

Disciplina: **Processos de criação em diferentes mídias: cartografias colaborativas e a construção do imaginário coletivo**

Professor: Dr^a. Lucia Leão (cód. 7253)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa II: Processos de Criação nas Mídias

Horário: 5^a feira, das 16h às 19h.

Semestre: Primeiro semestre de 2014

Nível: Mestrado/Doutorado

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A proposta da disciplina é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Ao refletir sobre esses percursos como redes em construção, será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção de determinados objetos da comunicação. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação dos modos específicos pelos quais esses nexos se atualizam nas mídias impressas, audiovisuais e nas performances. As linguagens a serem estudadas incluem: narrativas orais, performances, escrita, impressa, televisão, vídeo e cinema.

Diante da crescente proliferação de dados na cultura, uma série de questões emerge: como encontrar, selecionar, colecionar, analisar e visualizar os dados? Todo sistema de organização de dados traz em sua inscrição os resultados de um pensamento analítico que, não apenas estrutura a maneira como os dados se relacionam mas, principalmente, constroem percursos possíveis para interpretações desses dados. Considerando que a linguagem das mídias digitais possibilita representações visuais de diferentes naturezas, o objetivo principal da disciplina é buscar as questões estéticas, éticas e lógicas que orientam os sistemas de dados. Inseridas no âmbito dos processos de criação coletivos, denominamos cartografias colaborativas as propostas que possibilitam espaços de conversação entre seus integrantes ao mesmo tempo em que articulam, viabilizam e documentam ações significativas. Para desenvolver essa ideia, a disciplina relaciona tópicos como experiência estética, comunicação, comunidade e imaginário coletivo. O aporte teórico articula pensadores da Comunicação, Cultura, Hiperídia e Arqueologia das mídias (Martín-Barbero, Kittler, Leão e Gitelman); estudos sobre cartografia, mapas, visualização dinâmica de dados e design da informação (Deleuze e Guattari, Manovich, Leão); produção social, redes, partilha do sensível e poder (Rancière, Benkler, Holmes, Leão e Lima). O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, discussão de textos e seminários. A avaliação é processual e compreende: atividades em aula, participação em discussões, leituras, exercícios, frequência e pontualidade, apresentação de seminário e monografia individual.

Bibliografia básica:

BENKLER, Y. (2006). *The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom*. New Haven [Conn.]: Yale University Press.

ESPOSITO, R. (2010). *Communitas: the origin and destiny of community*. Stanford, Calif: Stanford University Press.

GITELMAN, L. (2008) *Always Already New: Media, History and the Data of Culture*. Cambridge: The MIT Press.

LATOURE, B. (2013). *An inquiry into modes of existence: an anthropology of the moderns*. Cambridge, Mass: Harvard University Press.

LEÃO, L. (2009). *O labirinto da hipermídia*. São Paulo: Iluminuras.

MANOVICH, L. (2013). *Software takes command*. New York: Bloomsbury.

Bibliografia complementar:

HOLMES, B. (2008). *Unleashing the collective phantoms: essays in reverse imagineering*. Brooklyn, NY: Autonomedia.

KITTLER, F. (1990). *Discourse networks, 1800/1900*. Trad. Michael Metteer. Stanford, CA: Stanford University Press.

KESTER, G. H. (2011). *The one and the many: contemporary collaborative art in a global context*. Durham: Duke University Press.

LEÃO, L. (2003). *Cartografias em mutação: por uma estética do banco de dados*. In: Lucia Leão. (Org.). *Cibercultura 2.0*. São Paulo: U.N. Nojosa.

LEÃO, L. (2010). *Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição*. In: #9ART: sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Brasília : UNB.

LIMA, M. (2011). *Visual Complexity: Mapping Patterns of Information*. New York: Princeton Architectural Press.

MAFFESOLI, M. (2005). *O mistério da conjunção: ensaios sobre comunicação, corpo e socialidade*. Porto Alegre: Ed. Sulina.

MARTIN-BARBERO, J. (2008). *Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: UFRJ.

RANCIÈRE, J. (2006). *A partilha do sensível: Estética e política*. São Paulo: Editora 34.

TURKLE, S. (2011). *Alone together: why we expect more from technology and less from each other*. New York: Basic Books.